



Novembro de 2012 • Nº 25 • Ano 13 • ISSN 2177-9422

Publicação da comunidade educativa do Colégio Nossa Senhora Consolata

Espaço Cultural 2012

Sustentabilidade e Fraternidade por uma vida saudável



Aqui você confere alguns dos principais eventos, projetos pedagógicos e realizações do segundo semestre no nosso Colégio.

Caro Leitor

“Nós somos o que fazemos. O que não se faz, não existe. Portanto, só existimos nos dias que fazemos. Nos dias em que não fazemos, apenas duramos.”
(Padre Antônio Vieira)

Conjugar o verbo **educar** com amor e paixão é ensinar o aluno a enxergar o porvir, não com o ritmo do mundo moderno, feito de tantas informações para tão pouco tempo, e sim para ensiná-lo a ter coragem de voar e olhar o mundo com segurança: saber, ver, julgar, agir e discernir. Nesse viver educativo, empreendemos voos pedagógicos, formativos, celebrativos, culturais, esportivos, artísticos, festivos... Voos de êxito notável pela dedicação, desempenho e compromisso no educar para a vida, semeando ideias, vivenciando valores e concretizando sonhos. Olhar para trás é sentir o prazer de dizer para si mesmo: valeu a pena ter assumido a rotina do dia a dia como se fosse única.

Crescer significa também acreditar e confiar. Nessa confiança e luta diária, construímos a 25ª edição da Revista Consolata, com o atrativo de ações desenvolvidas em nosso ambiente educativo.

Planejar e elaborar atividades escolares não é algo fácil, mesmo quando o professor tem boa vontade e se coloca à disposição para um trabalho mais eficiente, pois requer clareza nos objetivos e seleção de conteúdos pertinentes.

Se pararmos para refletir sobre a ação educativa, nos damos conta de que a educação é parte de um sistema abalado nas suas raízes e que, a nosso ver, desmorona em seus alicerces a causa de tanta violência diária. No mundo de hoje, já não se sabe o que vale mais ou menos. O mundo quer e precisa de Paz. Alcançá-la e mantê-la é uma questão de sabedoria, que envolve sentimentos, atitudes, compreensões, possibilidades de exercício pleno da cidadania a que todos temos direito. Nesse anseio pela Paz, o leitor pode saborear a matéria sobre o tema “Como educar para a Paz”. O texto frisa que a Paz de ontem, assim como a de hoje, se encontra nas mãos de uma criança. Acompanhem também a preciosa matéria sobre a Metodologia Allamaniana, que leva ao conhecimento parte da trajetória do “Ser” Consolata em sua visão e missão. Para que nossas ações não percam a dimensão que elas têm hoje, nos demos as mãos no exercitar o “bem feito bem”, na postura de

vivenciar nossas rotinas como se fossem extraordinárias, na firmeza dos princípios e suavidade nas ações.

Às portas do encerramento do ano letivo de 2012, o encontro com o nosso leitor por meio da revista é de agradecimento, admiração e anúncio de tempos novos, carregados de esperança e ousadia na busca de novos projetos, na certeza de que valeu a pena investir todas as energias com nossos parceiros neste grande empreendimento: a educação de seus filhos. Não sei se a vida é curta ou longa demais para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido se não tocamos o coração das pessoas. Muitas vezes basta ser colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove. E isso não é coisa de outro mundo, é coisa de “Ser” da família Consolata.

Novo ano se aproxima... Enquanto comemoramos as vitórias também é tempo de planejar o novo ano com muita fé, alegria e solidariedade, no compromisso de buscar, na família de Jesus, exemplo de fé, união, esperança, partilha e verdadeira doação.

Despedimo-nos de 2012 com a consciência do dever cumprido. Desejamos Feliz Natal e próspero Ano Novo!

Santas Festas, ótima leitura e até 2013!

Ir. Cecília Beltrame
Diretora



Os alunos Caio Caprucho e Pedro Gabriel Fanti (3ª série EM) comemoraram com a Ir. Cecília a aprovação no vestibular para o curso de Administração na FECAP, melhor Centro Universitário privado do país (MEC).

Espaço Cultural 2012

Sustentabilidade e fraternidade por uma vida saudável

Os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio se dedicaram com muito empenho este ano em seus projetos de estudo que tiveram como temática a “Sustentabilidade e fraternidade por uma vida saudável”.

Cada série trabalhou em um subtema específico, ligado à saúde pessoal, familiar ou planetária, que abrangeu muitas pesquisas e reflexões tendo em vista a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.

Entre os subtemas estiveram: “Biosfera Brasileira”,

“Consequências das ações do ser humano no meio ambiente”, “Parte não convencional dos alimentos. Educação Física e a saúde do corpo”, “Processos industriais de reciclagem”, “Lixo Eletrônico”, dentre outros.

Na tarde do dia 27 de outubro, ocorreu a culminância dos trabalhos no “Espaço Cultural Consolata” quando os alunos expuseram seus estudos, reflexões e ações concretas.

O evento contou com exposições, peças de teatro, oficinas e muita interação com o público presente. Confira nas fotos um pouco de como foi o evento.



Um mundo de histórias

Assim é muito mais divertido aprender! Durante todo o ano letivo, as turmas da Educação Infantil se aventuraram no reino encantado de algumas histórias clássicas infantis – como Branca de Neve, João e Maria, Os três porquinhos e A galinha ruiva. Os contos de fadas auxiliaram na aprendizagem interdisciplinar que envolveu muitas atividades em artes, culinária, língua portuguesa, natureza e sociedade, matemática e muito mais.

As histórias também foram grandes estímulos no processo de alfabetização e de formação de leitores.

Além de conhecerem as histórias, as crianças se envolveram nas atividades. Dentre elas, fizeram teatrações do que leram, confeccionaram objetos relacionados aos contos e até as casinhas dos três porquinhos com material reciclado.

Na manhã de sábado de 25 de agosto, o projeto foi apresentado para o público em geral, quando os pais puderam se inteirar dos trabalhos realizados por seus filhos e se encantar com a magia dos estudos!



"Quanto capricho, quanta dedicação! A apresentação dos trabalhos estava perfeita, acima de qualquer expectativa. O carinho de vocês com as crianças e suas famílias fica evidente em cada detalhe. Perceber que vocês pensaram nos mínimos detalhes, em como valorizar e enriquecer as atividades dos alunos, me faz ter a certeza de que encontrei o lugar certo para os meus filhos. Quero agradecer ao amor que recebemos de vocês nesse lindo projeto."

Adriana de Oliveira, mãe do Guilherme Enrico – Infantil I

Desvendando o laboratório



Os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I se entusiasmaram na visita ao Laboratório de Ciências do Colégio. No local, conheceram seu funcionamento, observaram animais empalhados, fragmentos de rochas, esqueletos humanos e aves. As crianças adoraram a vivência!

Jogos e Matemática: tudo a ver!

Os alunos do 5º ano B e C aprenderam o jogo dos decimais, que tem uma proposta pra lá de envolvente. Nela, cada participante joga três dados e soma os números decimais que aparecem em cada um. O vencedor do jogo é o participante que consegue virar todas as peças de seu tabuleiro.

Aprender a somar números decimais brincando é muito mais prazeroso!



Alimentação saudável sustentabilidade



O projeto de estudo “Alimentação saudável e sustentabilidade”, desenvolvido pelos alunos do 4º ano, contou com uma etapa importante no segundo semestre.

Os estudantes se tornaram artistas para representar, por meio de uma peça teatral, o cotidiano de uma família da grande cidade que se preocupa com seus hábitos alimentares.

Além de ter sido educativa e divertida, a encenação foi um momento “aluno educando aluno”, já que a peça foi apresentada para as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental I e suas professoras.

Parabéns a todos os alunos que se dedicaram ao trabalho e desenvolveram inúmeras habilidades.

Robótica une conhecimento e diversão

No mês de agosto tiveram início as aulas do Programa Genius Robotic, voltado para as turmas do 2º ao 4º ano do Ensino Fundamental. Durante todo o semestre os participantes se empolgaram nas atividades que os permitiram atuarem como cientistas, engenheiros, matemáticos e designers criativos.

As aulas lhes ofereceram ferramentas, muitas tare-



fas para o desenvolvimento dos projetos, além de desafios que foram vencidos com a dedicação e aplicação dos alunos. Afinal, brincando também se aprende!

Por dentro do corpo humano

A visita à exposição “O fantástico corpo humano” promovida no Shopping Eldorado possibilitou que os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental ampliassem sua compreensão sobre o funcionamento do corpo humano.

Isso porque eles visitaram as nove galerias da mostra que reuniu 150 espécimes de órgãos e 12 corpos completos. Os espécimes da exposição foram de pessoas que sofreram mortes naturais e escolheram doar seus corpos para fins educativos. O diferencial da mostra são os corpos em estado de preservação permanente por meio de um processo chamado plastinação.

Mostrando cada detalhe dos sistemas do corpo humano, a exposição contou também com esqueletos, músculos, sistemas respiratórios, digestivo e nervoso.



Alunos visitam Instituto Recicla Cidadão

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental I, acompanhados dos professores Fábio José, Maria Helena e Vivian, visitaram o Instituto Recicla Cidadão em mais uma atividade do Projeto 2012 “Sustentabilidade, Fraternidade e Saúde”.

No local, conheceram um programa socioambiental de coleta seletiva de materiais recicláveis, se inteiraram sobre a triagem dos itens e o destino dos mesmos à indústria de reciclagem, que gera recursos para obras sociais.



Aqui tem Tribunal Simulado



O Oriente Médio esteve no foco dos estudos dos alunos do 9º ano nas aulas de Geografia. Eles realizaram pesquisas, análise de mapas e vídeos, participaram de aula dialogada, debates,

leitura compartilhada, exercícios revisionários com o auxílio do livro didático e da informática, reflexão sobre temas atuais, dentre outros.

Após essas etapas, os estudantes organizaram um Tribunal Simulado sobre os conflitos entre palestinos

e israelenses. A sala foi dividida em júri, advogados de defesa e de acusação dos palestinos e advogados de defesa e acusação dos israelenses.

Para a realização do tribunal, os alunos levaram o trabalho muito a sério: estudaram, prepararam e organizaram as teses de defesa e de acusação com muito empenho. Foi um trabalho dinâmico, interativo e que propiciou a participação efetiva dos alunos, bem como um aprendizado mais dinâmico e contextualizado.



Literatura em cena

Leitura obrigatória nos principais vestibulares, a obra "O auto da barca do inferno" foi assistida no teatro, pelas turmas da 1ª série do Ensino Médio, no dia 13 de setembro.

"O intuito de assistir a peças não é substituir a leitura dos livros indicados pelo Colégio e grandes vestibulares, mas sim auxiliar os alunos na sua compreensão, materializando no palco o que é encontrado nas grandes obras literárias", explica a professora de literatura Ozenir Preto.

Segundo ela, o objetivo visa ainda popularizar o teatro como gerador de cultura e instrumento de educação.



Romantismo no foco dos estudos

O período literário Romantismo esteve no foco dos estudos dos alunos do 2º ano do Ensino Médio. Eles prepararam para o final do trimestre um seminário sobre o tema quando puderam relatar sua visão sobre o Roman-

tismo, localizando-o em seu contexto histórico-cultural.

A atividade proposta pela professora aprofundou o conhecimento adquirido ao longo do trimestre de forma bastante envolvente.



XIII OlimpiCON: um estímulo a mais ao esporte

A 13ª edição do OlimpiCON agitou o Colégio Consolata no mês de outubro. No dia 5 ocorreu a abertura do evento, junto às comemorações cívicas do 2º semestre, que teve a participação especial do grupo de dança e da Banda Marcial.

Os jogos de Futsal, Basquetebol e Handebol, realizados de 22 a 25/10 e 29/10, contaram com grande participação dos alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. O evento, coroado pela alegria dos participantes, também contribuiu para que os estudantes se desenvolvessem em qualidades dignas de um bom cidadão, já que na competição está em jogo: espírito esportivo, respeito ao adversário, saber ganhar e perder, ter equilíbrio e perseverança, dentre outros aspectos.

Parabéns a todos os nossos atletas participantes!

Modalidade	Sexo	Vencedores				
Futsal	Fem	6º A	7º C	8º B	9º C	1ª A/EM
Basquete	Fem	6º A	7º C	8º B	9º C	3ª A/EM
Handebol	Fem	6º A	7º C	8º C	9º B	1ª A/EM

Futsal	Masc	6º A	7º B	8º A	9º C	3ª B/EM
Basquete	Masc	6º C	7º B	8º C	9º C	3ª A/EM
Handebol	Masc	6º B	7º B	8º C	9º C	3ª B/EM



Espaço aberto para as artes

Além de se inteirarem sobre o universo das artes cênicas, as aulas de Teatro possibilitam que os alunos se enriqueçam culturalmente, conheçam vários tipos de textos e autores, vençam a timidez, se comuniquem melhor e façam novas amizades.

O resultado pôde ser conferido nas encenações feitas pelos alunos no segundo semestre. Em setembro, o grupo Incarta'z – formado por alunos do 9º ao 3º ano do Ensino Médio – apresentou a peça Vidas Secas, baseada no romance de Graciliano Ramos, publicado em 1938.



É notícia



Em homenagem ao Dia dos Professores, o mesmo grupo encenou, no dia 16 de outubro, para os educadores a peça "Sonho de uma noite de verão", adaptada da obra de William Shakespeare. A mesma apresentação foi realizada para o público em geral no dia 18 de outubro.

Já no dia 8 de novembro, alunos do 8º, 9º e Ensino Médio que participam do grupo Metamorfose Teatral encenaram a peça Grease, musical criado por Jim Jacobs e Warren Casey em 1971.

Feira do livro: para gostar de ler

Com o intuito de incentivar a comunidade educativa para a leitura, o Colégio Consolata e a distribuidora Livro Fácil realizaram, de 8 a 10 de outubro, uma Feira do Livro no Ginásio Esportivo.

A exposição foi uma oportunidade para que todos os visitantes manuseassem livros de diversos gêneros e interesses e se envolvessem mais com o universo da leitura.



Muitas vozes na Primavera

A entrada da Primavera – estação das flores – combina com boa música. No dia 6 de outubro, o Colégio Consolata promoveu o seu tradicional encontro de corais da zona norte de São Paulo. Este ano, o evento reuniu cerca de 20 grupos vocais que se apresentaram no Auditório da escola.

O público presente pôde se encantar com a beleza, graça e alegria dos coralistas.

Confira nas fotos algumas das apresentações realizadas.



Colégio promove desfile de fanfarra

A avenida Imirim parou no dia 16 de setembro, um domingo de sol, para o desfile cívico que reuniu bandas marciais e fanfarras do Colégio Consolata e de outras escolas do estado de São Paulo, além de demonstrações feitas pela ONG BMJU (Associação Mirim Juvenil Voluntário) e apresentação dos alunos do Centro Cultural Chora Menino.

As apresentações primaram pela qualidade e pelo desempenho dos participantes. Parabéns a todos!



Pizza em prol da solidariedade

A união faz a força! A Noite da Pizza foi um sucesso e contou com a participação de professores, funcionários, alunos, religiosas, familiares e amigos do Colégio Consolata.

Os recursos arrecadados foram destinados ao trabalho de evangelização realizado pelas missionárias da



Consolata na Etiópia.

A festa beneficente, ocorrida no dia 20 de outubro no Recanto Consolata, também foi uma grande oportunidade de convivência fraterna da comunidade educativa.

É notícia

Qual é sua vocação?

Para trabalhar com o tema "Vocações", a apostila de Ensino Religioso adotada pelo Colégio Consolata propõe uma entrevista com a diretora da escola.

Foi o que fizeram os alunos do Infantil III. Eles elaboraram algumas perguntas que foram respondidas com muito carinho por Irmã Cecília.

Como uma das perguntas era "Onde as irmãs moram?", as crianças foram convidadas a conhecer a casa das Irmãs do Colégio Consolata.



V Congresso Internacional Conexão RCE



Um grupo de educadores da direção e coordenação do Colégio Consolata esteve presente no V Congresso Internacional Conexão RCE, realizado em Brasília, nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho. O evento, promovido pela Rede Católica de Educação (RCE), uma das maiores redes de ensino do país, da qual faz parte nosso Colégio, abordou o tema "Metodologia e Aprendizagem".

Para enriquecer as reflexões e debates, o Congresso, que reuniu 2 mil educadores de todo o país, con-

tou com a participação de grandes pensadores contemporâneos como Pierre Lévy, Philippe Perrenoud, Mônica Gather Thurler, dentre outros. Foi uma oportunidade única de atualização, partilha de experiências, convivência, formação e renovação de conhecimentos.

Nosso grupo de educadores também visitou o Colégio Anjo da Guarda, integrante da Congregação das Missionárias da Consolata, em Brasília, onde foi bem acolhido e participou do momento cívico realizado às sextas-feiras. Como família Consolata, rezaram juntos por um país melhor para todos os brasileiros.





Conheça nossa Proposta Pedagógica

O Colégio Consolata é uma instituição confessional e filantrópica que promove seus educandos por meio da educação, da cultura e da assistência social, dando-lhes condições ao pleno exercício da cidadania.

A proposta pedagógica é fundamentada nos princípios e carisma do bem-aventurado Pe. José Allamano, Fundador das Irmãs e dos Padres e Irmãos Missionários da Consolata.

O método Allamaniano tem duas faces: **comunhão e missão**. A **comunhão** refere-se aos valores que possibilitam o envolvimento de todos os participantes da comunidade educativa, tendo em vista a formação do ser humano, de sua cidadania, responsabilidade social e construção de suas próprias convicções. Esses objetivos são obtidos a partir dos seguintes passos:

1. Consciência da própria dignidade, autodisciplina e capacidade.
2. Acolhida do diferente como dom que enriquece, compreende o outro e saber relacionar-se para:

3. saber ouvir, dialogar e agir conforme os princípios assumidos, para:

4. ser coerente e assumir as responsabilidades individuais e coletivas, sempre com a

5. avaliação formativa, que é um processo de autoavaliação, avaliação mútua e permanente.

A segunda dimensão – **missão** – compreende atitudes, estratégias, ações e metas que visam atender às necessidades da pessoa e da sociedade que sonhamos de modo a desenvolver a sensibilidade do aluno, que viabilize sua autonomia e a democracia no cotidiano escolar, que promova estudos, pesquisas e práticas de aprendizagem significativas e inter/transdisciplinares, que estimulem análises críticas de situações de desigualdade social e que implementem intervenções transformadoras. Visa a construção de uma sociedade mais humana, participativa e solidária, apoiada no evangelho.

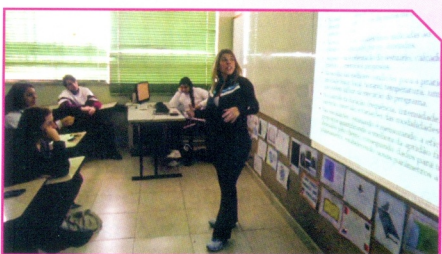
Fórum de Profissões

Profissionais de diversas áreas, representantes de instituições de ensino e do CPOR-SP (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo) estiveram no Colégio Consolata, nos dias 27 e 28 de setembro, durante o Fórum de Profissões.

O evento possibilitou que os alunos conhecessem melhor e tirassem suas dúvidas sobre as diversas áreas profissionais existentes no mercado de trabalho.

Além das palestras com vários profissionais, os alunos participaram de um encontro com o psicólogo Tiago Tamborini, que falou com os jovens sobre “projeto de vida”. Em sua fala ficou marcada a reflexão: é preciso atitude para se traçar um bom projeto de vida.

O Colégio Consolata agradece a todos os profissionais e educadores que se envolveram neste projeto.



Estudante já é destaque no mercado de trabalho

Apesar de ter apenas 17 anos, o estudante do 3º ano do Consolata Vinícius Figueiredo Carrara já possui experiência de sete anos de atuação no mercado de trabalho.

Aos 10 anos de idade começou a trabalhar na oficina mecânica de seu pai e aos 15 anos buscou novos desafios e experiências profissionais, quando passou a atuar



na área administrativa da empresa paterna.

Em fevereiro de 2012, surgiu a possibilidade de atuar na empresa de call center PARLA e seguiu em frente! “Eu queria ter outras experiências profissionais desvinculadas à minha família”, conta Vinícius.

A dedicação no novo emprego já rendeu bons fru-

tos: em junho de 2012, Vinícius foi efetivado pela empresa e passou a assumir funções de maior responsabilidade: está treinando outros funcionários sobre um novo produto a ser comercializado via telemarketing.

“Ajudou em minha efetivação o fato de eu já possuir qualidades que um funcionário precisa ter. Porto-me do jeito que um patrão espera de um profissional: respeito horários, nunca chego atrasado e obedeco sempre. Quem é esperto no trabalho, obedece.”

Apesar de atuar profissionalmente, os estudos não são deixados de lado. O foco do estudante é ingressar no curso de Análise de Sistemas em 2013. Junto à aprovação no vestibular, o aluno já programa comprar seu primeiro carro. “Meu pai me educou para batalhar por aquilo que quero materialmente. Assim, sempre consegui o que quis com meu próprio esforço”, conta Vinícius.

O estudante também é só elogios ao Colégio Consolata. “Ingressei aqui no 8º ano e este é o melhor colégio em que estudei. O acolhimento dos professores e de todos da escola é diferente e especial.”

EDUCAR PARA A PAZ: uma proposta possível

Há mais de dois mil anos, em Belém, nascia uma criança carregada de paz.

Não havendo lugar para ela, foi acampar nas cercanias da cidade, à espera de pessoas que pudessem recebê-la. Ao seu encontro, correram os guardadores de ovelhas. Gente simples, de baixa colocação na pirâmide social. Pessoas comprometidas com a paz, mas carentes de dignidade e de cidadania. Povo humilde carregado de esperança, mas sem valia nas relações da economia da política. Nesse meio, essa criança denunciava a violência e anunciava a paz.

Encontra a paz quem abre caminhos para a criança crescer em idade, graça e sabedoria.

É na família que a criança começa a ser educada tanto para a paz quanto para a violência. A educação deve ter por base o amor e o respeito, sendo os pais os primeiros responsáveis. Hoje, como ontem, a paz se encontra nas mãos de uma criança. Estatísticas comprovam que, em cada seis crianças, uma é “paz” morta pelo pão que não foi repartido, pelo teto descoberto e pela ausência do carinho de pai e da ternura de mãe.

Já dizia Pitágoras, há 2.500 anos: “Eduquem as crianças de hoje e não será preciso castigar os homens de amanhã.” No entanto, a ação de educar para a paz ainda não se vingou. Atualmente, é possível ver em nosso mundo evoluído e competitivo as preocupações econômicas e financeiras absorverem completamente os 3% de inteligência da raça humana, tanto dos que governam o país quanto dos que são governados.

Uma verdadeira Educação para a Paz deve-se fazer presente em todos os ambientes e momentos, principalmente na família, que é o alicerce formativo de valores éticos, espirituais e morais. O que forma o caráter de um indivíduo é a educação que ele recebe quando é criança ou jovem. O destino dos que compõem a sociedade está em conexão com os princípios educacionais que lhes foram inculcados na infância e na adolescência. Em nossos dias, vemos o nosso verde e amarelo mudar de cor, o desespero e o medo atingem a todos. Hoje ninguém tem tranquilidade nas ruas, em casa, nos campos de futebol, nas praças, nos parques, nos lugares com aglomeração de pessoas, nos carros, nos ônibus, nos aviões, dentro ou fora da cidade... Todo mundo vive desassossegado, durante o dia e a noite, a qualquer hora. A violência criou um quadro imprevisível e absurdo, como é possível verificar nos meios sociais e nos noticiários, que por si só comprovam a veracidade dos fatos.

A experiência mostra que investir na educação da criança cidadã é o melhor caminho para se controlar a violência. Saber conectar a educação da pessoa a valores virtuosos na sua essência: éticos, espirituais, morais, valores de uma sociedade garantida e sempre renovada. Transformar defeitos em virtudes. Não somos feitos para a guerra, e sim para a paz. E isso pode ser assegurado porque a história demonstra que o homem que vive na violência se autodestrói. O difícil é que a paz não se compra ou se pede emprestado: a paz tem que nascer do coração. E se não há paz no coração, como pode haver paz em um povo, em uma nação e no planeta Terra?

Manter a paz é uma obrigação primária de todos, mas em especial dos pais, pois é no lar que se aprende a viver, servir e construir a paz; é o espaço onde os pais têm a enorme responsabilidade de ensinar aos filhos a maneira de comportar-se, de tratar os demais e de resolver os problemas.

Ao contrário do que muitos acreditam, a paz não é a ausência da guerra, nem é somente o respeito aos outros. Quão fácil seria e também perigoso se os pais só tivessem que respeitar os filhos para poder ter um lar cheio de paz! Quando os filhos são pequenos, os pais representam uma consciência externa.

Gastón Courtois escreveu: “Quando a caridade domina, a humanidade se engrandece. Quando o egoísmo reina, a humanidade se rebaixa.” Que responsabilidade tem os pais de ensinar essa virtude aos filhos! Há pais que, na maioria das vezes, têm medo de “perder as rédeas”, por isso têm necessidade de impor respeito, de não ceder, de dominar e de tentar moldar os filhos. O medo talvez seja a pior das consequências, pois ele aprisiona e impede a criança de aprender a se comunicar com honestidade, com espontaneidade e a tomar



decisões. Por outro lado, a criança pode se tornar rebelde e hostil. Ela aprende que é importante usar a força e até mesmo bater para obrigar as pessoas a obedecê-la ou para conseguir o que quer.

É preciso ter cuidado com a educação permissiva: a de pais comodistas, que não têm muito tempo ou vontade de dar atenção e afeto aos filhos. Pais que tentam compensar seu sentimento de culpa, deixando os filhos fazer o que querem. É mais fácil ceder do que ter o trabalho de colocar limites, assim acabam perdendo as rédeas da situação. Em consequência, a criança sente-se fortalecida, dominadora, poderosa e prepotente e cresce com pouca tolerância à frustração, tem dificuldade de esperar e de perceber as necessidades dos outros. Geralmente essa criança é impulsiva e tem sentimentos de insatisfação, abandono, com a sensação de estar perdida.

Ao passo que a educação libertadora acontece quando os pais buscam desenvolver na criança a cooperação, a corresponsabilidade e o respeito mútuo.

É uma educação na qual existe uma comunicação respeitosa de pai para filho, que tem o direito de sentir e de pensar a maneira dele e de dar suas opiniões, sem que um tenha que ser oprimido para que o outro possa se satisfazer. As consequências dessa educação para a criança são muito positivas, porque na medida em que ela é tratada com amor e respeito, desenvolve valores importantes para a convivência com outras pessoas, como a cooperação, a solidariedade, a gentileza, o respeito, a consideração e a responsabilidade. Essa é a verdadeira Educação para a Paz!

Cultivemos em nosso coração o dizer de Gandhi: “Não há caminho para a paz, a paz é o caminho.”

Ir. Cecília Beltrame
Diretora

Alegria e integração na Festa da Família

A integração deu o tom em mais uma Festa da Família do Colégio Consolata. Este ano o evento, realizado no dia 1º de setembro, homenageou grandes benfeitores da humanidade – como Pe. Allamano, Dom Hélder Câmara, Gandhi, dentre outros.

Em comemoração ao Dia dos Pais, os alunos prepararam danças comemorativas e encenação para os homenageados e o Colégio realizou sorteio de vários prêmios para eles.

Teve ainda as barracas de alimentação, apresentações musicais e muita confraternização no Recanto Consolata.

Ano que vem tem mais!





O INGLÊS E ESPANHOL QUE
VOCÊ APRENDE
E NUNCA MAIS ESQUECE !

20% DE DESCONTO PARA
ALUNOS DO CONSOLATA

MATRICULE-SE JÁ E FAÇA A DIFERENÇA!

www.ccaa.com.br/Imirim
Av. Imirim, 1266 | 3473.5590

TRANSPORTE ESCOLAR



Tia Fátima

"O transporte mais doce..."

tel: 2258-4282 | cel: 99399-1521



ÓCULOS - RELÓGIOS - PRESENTES

Revelações - Consertos em Geral
Armações Nacionais e Importadas
Lentes Monofocais, Bifocais, Multifocais, Antirreflexo
Laboratório Próprio
Especialista VARILUX

www.oticaota.com.br

Avenida Imirim, 1391 - Imirim - São Paulo - SP
(11) 2256-5792 - (11) 2236-6221



Transporte Escolar

**DESDE
75** FRETAMENTO
EXCURSÕES
TRANSLADO

ÔNIBUS, MICRO E VANS

Renato ou Carlos

99391 5241 99131 4992

Gar.: 2239 5729 Res.: 4485 4422



- **Natação** (a partir de 6 meses)
- Hidro • Hidro Gestante
- Ginástica • Musculação
- Yoga • Boxe • Capoeira

Plano Quadrimestral 15% Desc.
Avaliação postural grátis

Av. Imirim, 765 - Santana
Tel. (11) 2236-4561

www.rushsports.com.br



MAIS CONTABILIDADE LTDA

Av. Imirim, 904 - Imirim
Cep: 02464-100

Tel.: 2208-9880

E-mail: mcmaitcontabilidade@terra.com.br

É notícia

Viva o Terceirão!

Eles se despedem, mas o Colégio Consolata estará sempre de portas abertas para recebê-los. A todos os alunos do 3º ano do Ensino Médio, nosso carinho e votos de sucesso na nova caminhada!



"O Consolata vai deixar saudades. Aqui fiz grandes amigos que espero levar para toda a vida. Gosto muito da filosofia do Colégio que preza bastante o relacionamento entre as pessoas."

Guilherme Oliveira Almeida – 3º ano A

"Aqui há grande preocupação dos professores em nos ajudar nas dificuldades das matérias. Quero levar comigo as amizades que fiz aqui com os colegas e professores. O Consolata é como uma família para mim. Vou ficar com saudades."

Carlos Akira – 3º ano B



moda escolar



o uniforme escolar
que também
passa de ano

Loja e Fábrica:
R. Cons. Moreira de Barros, 931
Pça. Ricardo Wathely - Sta. Terezinha
www.uniforsystem.com.br

Tel. 2976-9383 - Fax. 2978-7129



CLOVIS: Cel: (11) 99125-7951 / 97822-9277 / ID 118*89492

LAURA: Cel: (11) 99125-7935 / 97872-3151 / ID 118*93493

RES. (11) 2952-9728

email: transfere.trans.escolar@gmail.com



Cléflor
Confeções

UNIFORMES ESCOLARES
PROFISSIONAIS E BORDADOS
COM A QUALIDADE
E DIFERENCIAL DESEJADO!

Clélia
Tel.: 2239.7527
Cel.: 99397.6998

Rua Cirila Rosa de Jesus, 48 - Imirim - SP
www.clefloruniformes.com.br